



Scorsese, Wiseman, McElwee ou Harun Farocki - o DocLisboa começa a mostrar-se

De 20 a 30 de Outubro, o DocLisboa. A abrir e a fechar, os últimos filmes de dois cineastas que já foram alvo de retrospectivas no festival. "Crazy Horse", de Frederick Wiseman, sobre um espectáculo chamado "Desir" do "nude show mais chic" do mundo, inicia tudo. Philippe Découfflé coreografa, Wiseman filma. Mais do que os bastidores do "cabaret" da rua George V em Paris, mais do que a estrutura de um organismo em marcha, o que interessa aqui são as nade-gas. Não é coisa de octogenário (Wiseman) babado. É coisa irónica, de fantasmas. Não o que está do lado de lá do palco do "cabaret", nem, definitivamente, a expressão interior de qualquer "personagem". Mas o que está do lado de cá: as fantasias que criamos. A encerrar, "Photographic Memory", de outro americano, Ross McElwee. Que talvez esteja menos labiríntico e espesso a documentar a



Frederick Wiseman e "Crazy Horse"

sua vida do que nos tempos de "Sherman's March" - está mais transparente, isso é certo - mas continua a navegar no nevoeiro da sua memória. Ross vai dos EUA até uma aldeia da Bretanha onde, quando tinha 24 anos, fotografou casamentos. E quem encontra não estava nas fotografias; e quem estava nas fotografias, já não aparece.

Outros destaques: "George Harrison: Living in the Material World", de Martin Scorsese, dará início à programação Heart Beat. Scorsese já se dedicou a The Band, Bob Dylan ou Rolling Stones. Agora entrevista os elementos mais próximos de Harrison, dos Beatles a Tom Petty, da segunda mulher Olívia à primeira, Pattie



Boyd, passando pelos Monthy Python Eric Idle e Terry Gilliam. Na mesma secção, "Monterey Pop", em homenagem a Richard Leacock (desaparecido este ano), um dos directores de fotografia do filme de D.A. Pennebaker.

E mais: retrospectiva dedicada ao cineasta e artista visual Harun Farocki, com uma exposição, "Três Duplas Projecções", no Palácio Galveias, de 7 de Outubro a 6 de Novembro; um ciclo, no 50º aniversário do início da guerra colonial,



Ross McElwee e "Photographic Memory"



de filmes feitos na perspectiva dos movimentos de libertação africanos; retrospectiva dedicada a Jean Rouch, em colaboração com a Cinemateca; um foco especial nas primaveras árabes e na situação no Irão - onde se verá "This is not a Film", o filme que Jafar Panahi arrancou à sua situação de prisão domiciliária. O DocLisboa tem nova direcção, Anna Glogowski, e novamente com Augusto M. Seabra como programador associado. Peter von Bagh, historiador de cinema, preside ao Júri Internacional. Vasco Câmara